



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

**Projeto 914BRZ4020 – Fortalecimento e Modernização das
Políticas Públicas de Cultura no DF**

**Produto 1 - Mapeamento e Análise da documentação e
inventário dos objetos musealizados**

Memorial dos Povos Indígenas (MPI), do Museu da República Honestino Guimarães (MUN)
e do Museu de Arte de Brasília (MAB)

Rondelly Soares Cavulla

**Brasília
2018**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA**



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Produto 1 – Documento técnico contendo o mapeamento e análise da documentação e inventário dos objetos musealizados do Museu da República, Museu de Arte de Brasília e Memorial dos Povos Indígenas, destacando os metadados utilizados, linguagens documentárias de indexação, estratégias de catalogação e formato de armazenamento dos dados



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Contrato n. 914BRZ4020

Objeto da contratação: O objetivo da contratação visa mapear e analisar as condições técnicas da documentação e inventário dos acervos de objetos musealizados do Museu da República, Museu de Arte de Brasília e Memorial dos Povos Indígenas de forma a fornecer subsídios para a construção de repositório digital integrado, ofertando serviços de busca, navegação e difusão de informações culturais relativas aos acervos. Espera-se, desse modo, iniciar processo de trabalho que leve em consideração as necessidades e demandas técnicas relativas a área de documentação de acervos para a formação do Sistema de Museus do GDF, entendendo que a integração dos acervos de objetos musealizados em repositórios institucionais é também uma das formas de produzir redes de informação, cooperação e gestão entre as instituições constituintes do sistema. Desse modo, é de fundamental importância a análise técnica da documentação que leve em consideração as especificidades dos acervos, das coleções, dos tipos de documentos, de mídias e estratégias historicamente utilizadas para descrição, catalogação e indexação dos objetos.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Valor do produto: R\$ 10.500 (Dez mil e quinhentos reais)

Data de entrega: 13/12/2018

Nome do/a consultor/a: [Rondelly Soares Cavulla](#)

Nome do/a supervisor/a: [Daniele Pestana](#)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA**



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Introdução	6
Mapeamento e análise da documentação e inventário dos objetos musealizados	8
Memorial dos Povos Indígenas (MPI)	8
Coleção Berta Gleizer Ribeiro	9
Análise dos Metadados dos itens catalogados	10
Museu Nacional Honestino Guimarães (MUN)	13
Análise dos Metadados dos itens catalogados - Coleção Museu Nacional	14
Análise dos Metadados dos itens catalogados - Coleção Oceano Gêmeos	15
Museu de Arte de Brasília (MAB)	16
Análise dos Metadados dos itens catalogados	17
Conclusão	18
Anexos	22



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Introdução

O presente documento se refere ao primeiro produto do plano de trabalho desenvolvido pela Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal (Secult-GDF), responsável por 16 aparelhos culturais e pela execução de políticas públicas na área da cultura. E está sendo realizado pela presente consultora Rondelly Soares Cavulla, vinculada ao Laboratório de Políticas Públicas Participativas (L3P) ligado ao Medialab da Universidade Federal de Goiás (UFG).

É importante destacar que o objetivo aqui é melhorar o sistema de documentação dos acervos museológicos dos museus envolvidos, já que uma documentação organizada e eficiente representa um instrumento de trabalho essencial para todas as atividades da instituição.

Visando mapear e analisar a documentação dos bens culturais musealizados do Memorial dos Povos Indígenas (MPI), do Museu da República Honestino Guimarães (MUN) e do Museu de Arte de Brasília (MAB), foram realizadas visitas e reuniões técnicas aos museus, inclusive aos espaços de guarda dos acervos, para apresentar o plano de trabalho e realizar a coleta das bases de dados, visando também compreender a maturidade tecnológica e a dinâmica de funcionamento das instituições envolvidas.

No caso do MPI foi realizada reunião na Secult-GDF com a minha presença, da museóloga Ingrid Orlandi, do Coordenador de Museus e Patrimônio Renato Shattan e da servidora e museóloga Daniele Pestana. Quanto ao MUN e MAB foi realizada reunião de apresentação do plano de trabalho, com a minha presença, do coordenador do L3P e professor da UNB Dalton Martins, do Coordenador de Museus e Patrimônio do DF Renato Shattan, da servidora e museóloga da Secult-GDF Daniele Pestana, dos restauradores/conservadores Lúcia Mafra e Marcos Faria, do diretor administrativo João Bastos e também do setor administrativo, Marcelo Berê.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Visita ao Museu Nacional na reserva técnica com acervo do MUN e MAB.

Na ocasião, em conversa com os agentes locais buscou-se alinhar o desenvolvimento do presente projeto, identificando os principais responsáveis pelo acervo naquele dado período, conversando sobre a trajetória de construção da documentação da instituição e coletando o que cada entidade tinha de mais atualizado em relação ao inventário e ou catalogação de seu acervo.



Reunião no Museu Nacional.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Mapeamento e análise da documentação e inventário dos objetos musealizados

Para que seja possível avançar para o diagnóstico da base de dados, faz-se necessária breve apresentação das instituições envolvidas.

Memorial dos Povos Indígenas (MPI)

O Memorial dos Povos Indígenas foi idealizado pelo antropólogo, escritor e político brasileiro Darcy Ribeiro e seu edifício construído em 1987 foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, em referência à maloca dos índios Yanomami. Apesar da sua data de construção, o espaço só começou a funcionar como Memorial dos Povos Indígenas em 16 de abril de 1999. Inicialmente, o espaço foi transformado em Museu de Arte Moderna, o que causou grande indignação entre as lideranças indígenas, intelectuais, artistas e outros representantes da sociedade civil, tendo em vista que o local foi pensado para ser um museu indígena.

Fechado durante alguns anos, em 1989 ficou sob administração do Poder Federal, retornando à administração do Distrito Federal em 1995. Nessa ocasião, representantes das etnias Karajá, Kuikuro, Terena e Xavante realizaram uma cerimônia de comemoração pelo estabelecimento do espaço como local de memória indígena, com a presença de Darcy Ribeiro. Ainda assim, o museu permaneceu fechado até a sua reabertura enquanto Memorial. Nesses 31 anos de existência do espaço, vale destacar o velório do índio Gaudino Pataxó, em 20 de abril de 1997, morto por assassinos de classe média alta de Brasília.

O objetivo da instituição é difundir a diversidade da cultura indígena, promovendo exposições e eventos com representantes indígenas de diferentes regiões do país.

O Centro de Trabalho Indigenista (CTI), uma associação sem fins lucrativos, fundada em março de 1979 por antropólogos e indigenistas, firmou, em dezembro de 2017, uma parceria com a Secretaria de Cultura do Distrito Federal (Secult-GDF) para atuar no projeto Preservação e Dinamização do Memorial dos Povos Indígenas (MPI), conforme foi aprovado em Chamamento Público.

Como parte do plano de trabalho do projeto firmado, está o inventário e catalogação do acervo de bens culturais materiais do MPI. Seu acervo etnográfico é composto por cerca



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

de duas mil peças, de diferentes etnias e por exemplares da coleção de alguns nomes, como Darcy Ribeiro, Eduardo Galvão, Orlando Villas Boas e Berta Gleizer Ribeiro.

Até o momento de fechamento do presente documento, o MPI havia realizado inventário e catalogação de 335 artefatos da Coleção BGR (faltando 45 itens), sem manual de catalogação. A análise realizada se deu a partir da catalogação de parte majoritária do que o Museu intitula Coleção Berta Gleizer Ribeiro (BGR), vale acrescentar que segundo o Termo de Doação dos artefatos pela Berta Gleizer Ribeiro e Darcy Ribeiro para o Memorial via Governo do Distrito Federal o nome da coleção é Darcy-Berta-Galvão e é composto por 380 objetos indígenas e 02 itens classificados como Instrumentos de tortura de negros escravos¹.

O Memorial dos Povos Indígenas está localizado no Eixo Monumental Oeste, Praça do Buriti, em frente ao Memorial JK. Seu horário de visitação é de terça a sexta-feira, das 9h às 17h; e sábados, domingos e feriados, das 10h às 17h. Seus principais meios de contato são por telefone: (61) 3344-1154 / 3342-1156, e-mail: agendamento.mpi@gmail.com. O MPI não possui site próprio e nem páginas em redes sociais online como facebook e Instagram.

Coleção Berta Gleizer Ribeiro

Berta Gleizer Ribeiro era escritora, pesquisadora e antropóloga. Pesquisou e coletou objetos indígenas ao longo de sua trajetória. Entre as várias instituições às quais foi vinculada, destacam-se Museu Nacional, Associação Brasileira de Antropologia (ABA) Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e Conselho Regional de Museologia do Rio de Janeiro. Entre as suas publicações, as mais relevantes para o campo museológico são “Bases para uma Classificação dos Adornos Plumários dos Índios do Brasil” (1957) e “Dicionário do Artesanato Indígena Brasileiro” (1988).

A coleção Berta Gleizer Ribeiro foi a primeira a ser inventariada e catalogada em fichas em papel e não digitalizada. Sendo assim, a presente análise se refere a esse conjunto de informações conforme acordado entre a consultoria, o CTI e a Secult GDF. Em contato com a museóloga responsável Ingrid Orlandi, tive acesso a esse material e iniciei a partir dessas fichas² o trabalho de mapeamento e análise da documentação do Museu.

Para viabilizar a análise dos dados em formato de tabela, criei um questionário no *Google Forms*³, onde todas as informações foram digitalizadas pelos alunos voluntários do

¹ Ver Termo de Doação

² Ver anexos

³ <https://www.google.com/forms/about/>



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

curso de graduação em Museologia da Universidade Federal de Brasília, por meio de articulação da Secult-GDF na figura de Daniele Pestana e do CTI pela Ingrid Orlandi. Na sequência apresentei o propósito da organização de dados dentro do plano de trabalho da presente consultoria.



Apresentação no MPI para os alunos de Museologia.

Dos formulários foi gerada uma planilha em formato CSV (*Comma Separated Value*) com os dados de todas as fichas catalográficas⁴ da coleção da Berta Gleizer Ribeiro (BGR). Como primeira etapa do inventário em desenvolvimento no MPI, a coleção, doada ao Museu pela Berta G. Ribeiro em 1995, foi atualizada e sua ficha catalográfica preenchida em outubro de 2018, com 24 metadados (campos de descrição do objeto). Na ocasião, o CTI disponibilizou 335 fichas de itens identificados de um total de 380 objetos.

Na perspectiva de promover o desenvolvimento da documentação do museu, visando a melhoria na recuperação da informação, já no momento de transposição das fichas físicas para o formulário foi realizada a separação dos termos do metadado da ficha “Região”, entre “Região do Povo” com termos relacionados ao principal território ocupado e “Estado do Povo” referente ao estado da federação brasileira em que esse povo está concentrado.

Análise dos Metadados dos itens catalogados

A ficha catalográfica dos artefatos da Coleção BGR do MPI possui 24 metadados, conforme detalhado abaixo:

- Número do Inventário

⁴ https://drive.google.com/drive/folders/1RNBTcnj5gXPxhYP-Cpj0SN_sR1XIRTr



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

- Descrição: Corresponde ao número único de registro, identificação e controle do objeto dentro do acervo do Museu.
- Composição: Números sequenciais de 01 até 335.
- **Coleção**
 - Descrição: Nome da coleção ao qual o item faz parte.
 - Composição: Texto, sigla (BGR) que corresponde às iniciais de Berta Gleizer Ribeiro.
- **Número na Coleção**
 - Descrição: Corresponde ao número de identificação dentro daquela coleção.
 - Composição: Números e letras.
- **Localização na Reserva Técnica**
 - Descrição: Local onde se encontra o item dentro do museu, seguido de sua localização específica.
 - Composição: Texto e eventualmente letra e número (código de localização)
- **Nome da peça**
 - Descrição: Corresponde à sua denominação ou função original, nesse caso o nome do objeto foi atribuído pela coletora Berta Gleizer Ribeiro, de acordo com o Dicionário do Artesanato Indígena.
 - Composição: Texto
- **Nome do povo usado no cadastro do item**
 - Descrição: Nome do povo conforme termo de doação da Berta.
 - Composição: Texto
- **Região do povo**
 - Descrição: Refere-se ao território ocupado pelo povo.
 - Composição: Texto.
- **Estado do povo**
 - Descrição: Estado da federação onde o povo está localizado.
 - Composição: Texto.
- **Coletor**
 - Descrição: Pesquisador responsável pela coleta do objeto junto à comunidade indígena.
 - Composição: Texto (nome próprio).
- **Data da coleta**
 - Descrição: Ano de registro em que o objeto foi coletado
 - Composição: Ano da coleta.
- **Autor**
 - Descrição: Artesã ou artesão responsável pela confecção do item.
 - Composição: Texto
- **Descrição segundo termo de doação Berta Ribeiro**
 - Descrição: Descrição do item conforme o documento de doação do item.
 - Composição: Texto longo.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

- **Composição de material**
 - Descrição: Descrição da matéria-prima que compõe o item.
 - Composição: Texto
- **Suporte**
 - Descrição: Base física sobre a qual o objeto foi criado.
 - Composição: Texto⁵.
- **Demais partes**
 - Descrição: Outras partes que compõem objeto.
 - Composição: Texto⁶.
- **Origem**
 - Descrição: Procedência de guarda do objeto cultural
 - Composição: texto e sigla
- **Dimensões**
 - Descrição: Medidas em centímetros do comprimento, largura e altura.
 - Composição: Texto e número.
- **Descrição da peça**
 - Descrição: Descrição recente da peça.
 - Composição: Texto longo.
- **Histórico/História/Modo de uso**
 - Descrição: Registro histórico ou utilitário do objeto
 - Composição: Texto⁷
- **Estado de conservação**
 - Descrição: Situação de conservação da peça, indica a necessidade de intervenção.
 - Composição: Vocabulário controlado: Bom, Regular e Ruim.
- **Observações**
 - Descrição: Comentário gerais sobre o item
 - Composição: Texto longo
- **Descrição do estado de conservação**
 - Descrição: Detalhamento sobre a situação do item, orientador para possíveis intervenções.
 - Composição: Texto longo.
- **Indicação para restauro**
 - Descrição: Aponta o objeto para restauração
 - Composição: Texto⁸
- **Outro**

⁵ Sem preenchimento (campo vazio)

⁶ Baixo preenchimento (poucos campos preenchidos)

⁷ Baixo preenchimento (poucos campos preenchidos)

⁸ Baixo preenchimento (poucos campos preenchidos)



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

- Descrição: Demais informações sobre o objeto.
- Composição: Texto⁹.
- Responsável pelas informações
 - Descrição: Profissional responsável pela análise do objeto e preenchimento da ficha catalográfica.
 - Composição: Texto, nome próprio.
- Data de realização do inventário
 - Descrição: Data de realização do inventário do objeto,
 - Composição: Data precisa no formato dd/mm/aaaa.

Metadados incluídos no formulário de digitação das fichas para efeito de organização interna:

- Responsável pela digitação das fichas
- Data de digitação das fichas

Museu Nacional Honestino Guimarães (MUN)

O Museu Nacional Honestino Guimarães, mais conhecido como Museu Nacional (MUN) faz parte do Conjunto Cultural da República João Herculino, junto a Biblioteca Nacional Leonel de Moura Brizola. É um dos trabalhos mais recentes de Niemeyer, inaugurado em 2006 no 99º aniversário do arquiteto. Seu formato semiesférico com cúpula na cor branca de 25m de altura é um dos cartões postais de Brasília.

O museu possui plano museológico, onde expressa ter como missão a pesquisa, coleta, preservação e comunicação das diferentes linguagens artísticas da atualidade e do dever, na perspectiva de tornar-se testemunho documental das ações humanas, marcadas no tempo e no espaço por meio de diversas manifestações artísticas, científicas, educacionais e culturais. Contribuindo assim, para o desenvolvimento integrado da sociedade.

O acervo do MUN é composto, segundo a responsável pelo acervo Lúcia Mafra de 1.135 obras de arte¹⁰ modernistas e de transição para a arte contemporânea e atual. Pode-se destacar obras de Anita Malfatti, Djanira, Portinari, Volpi, Amilcar de Castro, Guignard, Carybé, Cícero Dias e do também compositor sambista Heitor dos Prazeres. Desde 2007, o acervo do Museu de Arte de Brasília (MAB), com 1.375 obras, está sob a tutela do MUN, cuja documentação também foi analisada e segue nesse documento.

O MUN está situado no Setor Cultural Sul, Lote 2 Esplanada dos Ministérios. Telefones de contato: (61) 3325-5220/3325-6410 e e-mail: museunacional@gmail.com.

⁹ Baixo preenchimento (poucos campos preenchidos)

¹⁰ Inventário de 07/12/2018.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Possui entrada gratuita com Horário de atendimento: terça a domingo e feriados: das 9h às 18h30. O MUN não possui site próprio, mas está presente na rede social online Facebook.

Do Total de 1.135 obras do acervo do MUN, 943 foram catalogadas, sendo 761 da Coleção Museu Nacional e 182 da Coleção Oceano Gêmeos. A coleta da base de dados foi realizada pela consultora, por transferência de arquivos via HD externo com a conservadora/restauradora do MUN Lúcia Mafra.

Análise dos Metadados dos itens catalogados - Coleção Museu Nacional

A ficha catalográfica das obras da Coleção Museu Nacional possui 13 metadados, conforme detalhado abaixo:

- Item
 - Descrição: Número sequencial das obras catalogadas do acervo.
 - Composição: Número.
- Número de registro
 - Descrição: Número de identificação e registro único do museu.
 - Composição: Texto e número. Sendo o código da coleção “MUN” para Coleção Museu Nacional e “OG” para Coleção Oceano Gêmeos; Seguido do número indicador do ano de catalogação “08” para 2008, “09” para 2009 e assim por diante até “16” para 2016; E o último número refere-se à ordem de catalogação.
- Outros números
 - Descrição: Metadado reservado para possíveis outros números de identificação
 - Composição: Não há preenchimento
- Artista
 - Descrição: Nome e sobrenome ou nome artístico do autor da obra.
 - Composição: Texto
- Dimensões
 - Descrição: Medidas de Altura, Largura e profundidade em centímetros
 - Composição: Texto e número
- Título
 - Descrição: Corresponde a denominação atribuída pelo autor da obra
 - Composição: Texto e número
- Modo de entrada/número do documento
 - Descrição: O modo e o número do processo de aquisição do bem cultural
 - Composição: Não há preenchimento.
- Data da obra



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

- Descrição: Data de criação da obra.
- Composição: Texto; data em diferentes formatos: “aaaa”, “dd/m/aaaa”.
- Data de entrada
 - Descrição: Data em que a obra entrou no museu.
 - Composição: Não há preenchimento.
- Linguagem
 - Descrição: Referente ao suporte da obra e expressão artística.
 - Composição: Texto
- Data de registro
 - Descrição: Data em que a obra foi registrada no museu.
 - Composição: Não há preenchimento.
- Técnica/Materiais
 - Descrição: Técnica artística e material empregados na composição da obra
 - Composição: Texto e número.
- OBS.
 - Descrição: Observações gerais sobre a obra, incluindo informações de ficha técnica.
 - Composição: Texto longo.

Análise dos Metadados dos itens catalogados - Coleção Oceano Gêmeos

A Coleção Oceano Gêmeos é composta por 182 obras de arte, apreendidas no âmbito da operação policial que dá nome à coleção¹¹. Sua ficha catalográfica possui 09 metadados, conforme detalhado abaixo:

- Item
 - Descrição: Número sequencial das obras catalogadas do acervo.
 - Composição: Número.
- Número de registro
 - Descrição: Número de identificação e registro único do museu.
 - Composição: Texto e número. Sendo o código da coleção “MUN” para Coleção Museu Nacional e “OG” para Coleção Oceano Gêmeos; Seguido do número indicador do ano de catalogação “08” para 2008, “09” para 2009 e assim por diante até “16” para 2016; E o último número refere-se à ordem de catalogação.
- Outros números

¹¹ https://www.bbc.com/portuguese/noticias/story/2006/05/060517_traficantepresospba.shtml ; <http://atarde.uol.com.br/brasil/noticias/1212355-pf-prende-chefe-do-maior-cartel-de-drogas-do-mundo>



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

- Descrição: Metadado reservado para possíveis outros números de identificação
- Composição: Não há preenchimento

- Obra/Título
 - Descrição: Corresponde a denominação atribuída pelo autor da obra
 - Composição: Texto

- Técnica
 - Descrição: Técnica artística empregada na composição da obra
 - Composição: Texto

- Artista
 - Descrição: Nome e sobrenome ou nome artístico do autor da obra.
 - Composição: Texto

- Data
 - Descrição: Data de criação da obra.
 - Composição: Texto; data em diferentes formatos: “aaaa”, “dd/m/aaaa”.

- Dimensões
 - Descrição: Medidas de Altura, Largura e profundidade em centímetros
 - Composição: Texto e número

- OBS.
 - Descrição: Observações gerais sobre a obra, incluindo autor da foto de registro.
 - Composição: Texto longo.

Museu de Arte de Brasília (MAB)

O edifício do Museu de Arte de Brasília (MAB) foi projetado nos padrões modernistas e está situado às margens do Lago Paranoá e é composto por jardim, salas de exposições, cafeteria e reserva técnica. O Museu foi criado em 1985, pela então Secretaria de Educação e Cultura do Governo do Distrito Federal, que possuía diversas obras em suas instalações oriundas salões de arte, prêmios e doações. Seu acervo é formado por obras de arte moderna e contemporânea, que vão da década de 50 ao ano de 2001. Podendo-se destacar obras de artistas modernos e contemporâneos como Lygia Pape, Burle Marx, Fayga Ostrower, Thomie Ohtake, Carmela Gross, Nelson Leiner, Waltércio Caldas e Anna Bella Geiger. Além de artistas nascidos ou radicados no Distrito Federal como Athos Bulcão, Doris Xavier, Marlene Godoy, Seu Quincas entre outros.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

O Museu foi fechado em 2007 por recomendação do Ministério Público, pois sua estrutura e acervo estavam em risco. E desde então, seu acervo com 1.375 obras está sob a guarda do Museu Nacional de Brasília.

Análise dos Metadados dos itens catalogados

A ficha catalográfica das obras do MAB possui 09 metadados, conforme detalhado abaixo:

- **Item**
 - Descrição: Número sequencial das obras catalogadas do acervo.
 - Composição: Número
- **Nº MAB**
 - Descrição: Número de controle do acervo MAB no MUN.
 - Composição: Número
- **Tomb**
 - Descrição: Número de tombamento da obra
 - Composição: Número e código “S/T” para Sem Tombo.
- **Autor**
 - Descrição: Nome e sobrenome ou nome artístico do autor da obra
 - Composição: Texto
- **Título**
 - Descrição: Corresponde a denominação atribuída pelo autor da obra
 - Composição: Texto e número
- **Data**
 - Descrição: Ano ou período de criação da obra.
 - Composição: Número e texto. Ano no formato aaaa ou indicação de período.
- **Dimensão em cm**
 - Descrição: Medidas de Altura e Largura em centímetros
 - Composição: Número e texto
- **Técnica**
 - Descrição: Técnica artística empregada na composição da obra
 - Composição: Texto e número.
- **Mapeamento**
 - Descrição: Localização da obra no MUN
 - Composição: Texto



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Conclusão

Os objetos museológicos trazem consigo uma série de informações, que o qualificam também como documento, sendo fonte de pesquisa científica e de comunicação. O que torna o trabalho de documentação um processo, necessariamente contínuo. Considerando sua revisão, atualização e enriquecimento ao longo do tempo.

Museu	Itens	Qtd de metadados	Linguagem documentária	Formato técnico dos dados	Manual de catalogação
Memorial dos Povos Indígenas	335	24	<ul style="list-style-type: none">Dicionário do Artesanato IndígenaEstado de conservação	Planilha no Google Drive (XLS e ODS)	Não possui
Museu Nacional	943	24	Não possui	DOC	Não possui
Museu de Arte de Brasília	1375	09	Não possui	DOC	Não possui
TOTAL	2653	-	-	-	-

As instituições envolvidas na consultoria não possuem manual de catalogação. Pode-se destacar também o baixo uso de linguagem documentária, sendo identificada apenas no MPI no preenchimento dos metadados “Nome da peça” (Dicionário de Artesanato Indígena) e “Estado de conservação” (Bom, Regular e Ruim). Esses são fatores indicativos do aumento da probabilidade de problemas sintáticos na base de dados, como erro de digitação e recorrentes valores duplicados, prejudicando assim a busca e a recuperação da informação.

Sendo assim, é de extrema importância o desenvolvimento de um manual de catalogação que esteja alinhado com a missão da instituição e com o contexto da dinâmica de trabalho local. Garantindo a organização e recuperação das informações do acervo.

No desenvolvimento do manual referido é recomendado a seleção e utilização de vocabulários controlados, por meio de linguagem documentária como Thesaurus para Acervos Museológicos, Dicionário do Artesanato Indígena e Tesouro de Cultura Material dos Índios no Brasil.

Em relação aos metadados, visando maior interoperabilidade (diálogo entre as bases de dados) entre os acervos museológicos brasileiros, recomenda-se a aproximação e equivalência aos elementos de descrição das informações dos objetos culturais conforme resolução normativa, nº 02 de 29 de agosto de 2014, do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

para o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados (INBCM)¹². Conforme tabela sugerida a seguir:

Campo	Memorial dos Povos Indígenas	Museu Nacional Honestino Guimarães - Coleção Museu Nacional	Museu Nacional Honestino Guimarães - Coleção Oceanos Gêmeos (OG)	Museu de Arte de Brasília	Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados (INBCM)
1	-	Item	Item	Item	-
2	Número de Inventário	Nº de registro	Nº de registro	Nº MAB	Número de registro
3	Número na Coleção	Outros números	Outros números	Tomb	Outros números
4	Autor	Artista	Artista	Autor	Autor
5	Dimensões	Dimensões	Dimensões	Dimensão cm	Dimensões
6	Nome da Peça	-	-	-	Denominação
7	-	Título	Obra/Título	Título	Título
8	-	Modo de entrada/Nº documento	-	-	-
9	-	Data da obra	Data	Data	Data de produção/datação
10	-	Data de entrada	-	-	-
11	Suporte	Linguagem	-	-	-
12	-	Data de registro	-	-	-
13	Composição de material	Técnica/materiais	Técnica	Técnica	Material/Técnica
14	Observações	Observações	Observações	-	-
15	Localização na reserva técnica	-	-	Mapeamento	-
16	Coleção	-	-	-	-
17	Nome do povo usado no cadastrado do item	-	-	-	-
18	Região do povo	-	-	-	Local de produção

¹² http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2014/09/ResolucaoNormativa2_INBCM.pdf



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

19	Estado do povo	-	-	-	-
20	Coletor	-	-	-	-
21	Data da Coleta	-	-	-	-
22	Descrição segundo termo de doação Berta Ribeiro	-	-	-	Classificação
23	Demais partes	-	-	-	-
24	Origem	-	-	-	-
25	Descrição da peça	-	-	-	-
26	Histórico/História/ Modo de uso	-	-	-	Resumo descritivo
27	Estado de conservação	-	-	-	Estado de conservação
28	Descrição do estado de conservação	-	-	-	-
29	Indicação para restauro	-	-	-	-
30	Outro	-	-	-	-
31	Responsável pelas informações	-	-	-	-
32	Data de realização do inventário	-	-	-	-
33	-	-	-	-	Situação
34	-	-	-	-	Condições de reprodução
35	-	-	-	-	Mídias relacionadas

A tabela acima visa mapear os metadados dos três museus analisados e do INBCM, indicando equivalências e, principalmente, caminhos para compatibilização desses campos. Do total de 14 metadados mínimos propostos pelo Ibram, apenas 07 são compatíveis entre os 4 conjuntos observados (Número de registro, Outros números, Autor, Dimensões, Título, Data de produção e Material/Técnica).

Levando em consideração a natureza e especificidade de cada museu, alguns metadados serão característicos daquela instituição em função de uma determinada



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

demanda e ou solução. Entretanto, recomenda-se a revisão dos metadados com a compreensão de que aproximações sintáticas e semânticas potencializam a integração entre os diferentes acervos, possibilitando conexões inovadoras, criativas e potentes.

Metadados como Suporte, Data de entrada, Estado de conservação, Denominação (já contemplada pelo MPI), Resumo descritivo, Classificação e Condições de reprodução sistematizam informações de uso recorrente, que impactam diretamente no beneficiamento do trabalho dos profissionais de museus. Sendo assim, sugere-se o desenvolvimento desses campos de acordo com a proposta do Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados.



Anexos



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



FICHA DE INVENTÁRIO PRELIMINAR DE ACERVO
Memorial dos Povos Indígenas

Número de Inventário: 321	
Coleção: BGR	Nº na coleção: 2443
Código de Localização na Reserva Técnica: Mapoteca - Sala de restauro.	
Nome da Peça: ULURI	
Povo: Região: Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso Coletor: Eduardo Galvão Data da coleta: 1950 Autor:	
Descrição segundo termo de doação Berta Ribeiro:	
Composição Material: Entrecasca de árvore e fio de buriti	
Suporte: _____	
Demais Partes: _____	
Origem: Coleção BGR	
Dimensões (comp. x larg. X alt): Triângulo (5,4cm X 2cm X 1cm) Fio do Vértice inferior (27cm) / Amarração lateral (56cm)	
Descrição da Peça: Objeto formado por peça principal em formato triangular, feito a partir de uma "dobradura" de entrecasca de árvore em cor clara. De um dos vértices sai uma amarração de fio de buriti. Ao longo do fio existem diversas pequenas amarrações com distâncias variadas entre si. Uma amarração com 22 fios de buriti sai de um dos vértices laterais e é ligada por amarrações no vértice oposto.	
Histórico / História / Modo de Uso:	



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Descrição do Estado de Conservação: <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim Apresenta sujidades. Apresenta pontos de manchamento próximos à inscrição da numeração da coleção. Os fios de buriti encontram-se ondulados. Por estarem ressecados e frágeis não é possível esticá-los. Os fios de buriti das amarrações laterais se soltando e estão "embaralhados" entre si.
Observações:
<input type="checkbox"/> Indicação para restauro
<input type="checkbox"/> Outro:
Responsável pelas informações: <u>Ingrid Ottoni Meira</u>
Função: <u>Musióloga</u>
Data: <u>16/01/12</u>
Assinatura: <u></u>